

Terceira Parte

CURA

CAPÍTULO VIII

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA CURA

É voz corrente que “*A vida do ser humano é curta e cheia de sofrimento*”¹.

Entre tantas vicissitudes da vida, nenhuma nos afeta tão profundamente quanto a perda da saúde. Podemos perder a nossa posição econômico-financeira ou os amigos com relativa serenidade, mas quando nos falta a saúde e a morte nos ameaça, até os mais fortes vacilam; aos reconhecermos a impotência humana, sentimo-nos mais inclinados a buscar socorro no Poder Divino, mais do que em qualquer outra ocasião. Por isso, a profissão de conselheiro espiritual sempre esteve intimamente ligada à cura. Entre os povos primitivos, os sacerdotes eram também os “curandeiros”. Na antiga Grécia, Esculápio² era procurado, particularmente, por aqueles que necessitavam curar as doenças deles. A Igreja seguiu seus passos. Certas ordens católicas deram continuidade ao esforço de aliviar a dor ao longo dos séculos que separaram aquela época da atualidade.

Em tempos de doença, o “bom padre” vinha como representante de nosso Pai Celestial; o que lhe faltava em habilidade técnica era compensado pelo amor e pela compaixão – caso fosse, de fato, um sacerdote verdadeiro e santo – e pela fé que o ofício sacerdotal despertava na pessoa doente ou enferma. Seus cuidados com tal pessoa não começavam no leito, nem terminavam com a recuperação dela. A gratidão da pessoa doente ou enferma para com aquele

¹ N.T.: Jó 14:1

² N.T.: Asclépio (conhecido na Roma Antiga como Esculápio) é o deus da medicina, da cura e do rejuvenescimento na mitologia grega. Filho de Apolo e da mortal Corônis, ele foi criado pelo centauro Quíron, que lhe ensinou a arte de curar. O seu culto disseminou-se por uma vasta região da Europa, pelo norte da África e pelo Oriente Próximo, sendo homenageado com inúmeros templos e santuários, que atuavam como hospitais.

que a tratou somava-se à veneração sentida pelo conselheiro espiritual; conseqüentemente, a capacidade do sacerdote de ajudar e elevar a pessoa que ele tratou como paciente aumentava imensamente, criando-se um vínculo mais estreito do que seria possível, onde as funções de conselheiro espiritual e de profissional de saúde estivessem separadas.

É evidente que a medicina atingiu um grau de eficiência que não teria sido alcançado sem a dedicação a esse objetivo específico. As salvaguardas das leis sanitárias³ e a eliminação de insetos transmissores de doenças são testemunhos monumentais do valor dos métodos científicos modernos. Assim, pode parecer que tudo vai bem e que não há necessidade de mais esforços. Mas, na realidade, enquanto a Humanidade como um todo não desfrutar de saúde perfeita, não haverá questão mais importante do que: como podemos alcançar e manter a saúde perfeita?

Além da medicina e cirurgia convencionais, que dependem exclusivamente de meios físicos para tratar doenças, surgiram outros sistemas baseados inteiramente na cura mental. É costume de organizações que defendem a “cura pela Mente”⁴, a “cura natural”⁵ e métodos semelhantes, realizar reuniões de relatos de experiências e publicar periódicos com depoimentos de adeptos gratos que se beneficiaram de seus tratamentos; se os profissionais da medicina convencional fizessem o mesmo, não faltariam depoimentos semelhantes sobre a eficácia de seus métodos.

³ N.T.: As salvaguardas das leis sanitárias formam o conjunto de normas, princípios e restrições legais criado para proteger a saúde da população, prevenir riscos de doenças e garantir a segurança de produtos, serviços e ambientes. No Brasil, elas orientam as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

⁴ N.T.: A “Cura pela Mente” considera que a Mente influencia de forma direta a saúde física por meio de respostas neurobiológicas, redução do estresse e ativação do sistema imunológico. É um processo gradual que exige apoio profissional, como a psicoterapia ou acompanhamento psiquiátrico, combinado com hábitos diários de autocuidado, como sono regular, atividade física, fortalecimento de laços sociais e autocompaixão.

⁵ N.T.: A cura natural refere-se ao uso de recursos como plantas medicinais, mudanças na alimentação e hábitos de vida saudáveis para prevenir e tratar doenças. Embora tratamentos integrativos auxiliem no bem-estar, há que ter cautela contra falsas promessas de curas milagrosas.

A opinião de milhares de pessoas tem grande valor, mas não prova nada, pois outros milhares podem sustentar um ponto de vista oposto. Ocasionalmente, uma única pessoa pode estar certa enquanto o resto do mundo está errado, como quando Galileu⁶ afirmou que a Terra se move. Hoje, o mundo inteiro aderiu à opinião pela qual ele foi perseguido como ...um herege. Sustentamos que, sendo ser humano um ser composto, as curas são bem-sucedidas na medida em que remediam defeitos nos planos físico, moral e mental do ser.

⁶ N.T.: Galileo di Vincenzo Bonauti de Galilei (1564–1642), mais conhecido como Galileu Galilei, foi um astrônomo, físico e engenheiro florentino, às vezes descrito como polímata.[3] Frequentemente é referenciado como "pai da astronomia observacional", "pai da física moderna", "pai do método científico" e "pai da ciência moderna".